

BREVE APROXIMAÇÃO SOBRE O ABSENTEÍSMO DOCENTE NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PARANAGUÁ.

Comunidade de Investigação: Programa de Atenção à Saúde e Valorização do Professor

DALAGO, Irazilda Bisson¹; DUTRA, Vandecy Silva²; BOAVENTURA, Micaela Gois Boechat³; PEREIRA, Paula da Silva Inácio⁴; LESAMA, Manoel Flores⁵;

1-RESUMO

Nessa pesquisa, trataremos a respeito da ausência de professor nas escolas, e algumas possibilidades para reduzir o absenteísmo-doença nas escolas e ambientes estudantis. A pesquisa tem como objetivos identificar via uma abordagem de absenteísmo-doença as causas, motivos e ocorrências relacionados ao absenteísmo dos docentes da Rede Municipal de Ensino de Paranaguá. A partir do código de classificação Internacional de Doenças o (CID) contido nos atestados médicos apresentados pelos professores verificou-se a quantidade de dias e períodos do ano em que o absenteísmo ocorreu com maior frequência, quais fatores vieram a caracterizar o absenteísmo e patologias entre os docentes da rede municipal de ensino, ocorridos no ano de 2018. Diante dos resultados obtidos no levantamento da situação de absenteísmo-doença a secretaria de educação do Município propôs um Programa de Atenção à Saúde e Valorização do Professor, com o objetivo de estabelecer diálogos frequentes com professores efetivos e eventuais, levando em conta que muitos desses problemas podem ser de origem pessoal, familiar, como também o desencantamento da profissão, a sobrecarga oriunda de acúmulo de empregos, fatores socioambientais e outros. Considerando possibilidades de articular, ações em grupos ou individualizadas com a finalidade de favorecer à promoção da saúde, o desempenho profissional, a comunicação, a participação e o envolvimento dos educadores de modo positivo, para que o trabalho tenha um peso significativo no desenvolvimento social, organizacional e emocional no ambiente escolar. Para iluminar, refletir e compreender as temáticas aqui abordadas pautamos em teóricos como Marx, Andery, Oliveira, Bronckart, Machado, Freire, Amigues e Saujat.

Palavras chave: absenteísmo-doença, trabalho, educação, professor

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais, Polo Universidade Federal do Paraná- Setor Litoral- Matinhos PROFCIAMB/UFPR, professora municipal do Ensino Fundamental de Paranaguá-PR e chefe de divisão da Educação de Jovens e Adultos da Secretaria Municipal de Paranaguá. E- mail: irabdalago@gmail.com

² Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais, Polo Universidade Federal do Paraná Setor Litoral- Matinhos PROFCIAMB/UFPR, professora municipal do Ensino Fundamental de Paranaguá-PR Atendimento Educacional Especializado e Secretária Municipal de Educação de Paranaguá. E- mail: vandecysd@gmail.com

³ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais, Polo Universidade Federal do Paraná- Setor Litoral -Matinhos PROFCIAMB/UFPR, Supervisora de Estratégias da Saúde da Família. E-mail: mica_gois2@hotmail.com

⁴ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais, Polo Universidade Federal do Paraná- Setor Litoral- Matinhos PROFCIAMB/UFPR, professora Pedagoga no município de Paranaguá-PR e Diretora de Departamento da Educação Infantil da Secretaria Municipal de Paranaguá . E- mail: paulainaciopereira@gmail.com

⁵ Coordenador do curso PROFCIAMB/UFPR -Setor Litoral, e Prof. Dr. da Universidade Federal -Setor Litoral - Matinhos. E- mail: flores.lesama@gmail.com

INTRODUÇÃO

A consciência é que determina para Marx o ser social, adquirindo primazia sobre consciência, sendo esta determinada pela matéria. A concepção materialista de Marx carrega em sua base uma concepção de natureza e da relação do homem com essa natureza. Diferencia-se da natureza por modificá-la e por produzir além do que necessita também diferente das outras espécies animais, sendo esta uma atividade consciente. A natureza humanizada é assim construída pelo trabalho, uma atividade prática e consciente do ser humano. Podemos distinguir o homem dos animais pela consciência, pela religião ou pelo se queira. Mas o homem mesmo se diferencia dos animais a partir do momento em que começa a produzir seus meios de vida, passo este que se acha condicionado por sua organização corporal. Ao produzir seus meios de vida, o homem produz indiretamente sua própria vida material. (MARX, 1972, apud ANDERY, 2012, p.).

A produção pelo trabalho, de acordo com o pensamento de Marx, diferencia e explica o homem, enquanto ser histórico e social o que leva este homem a transformar a natureza, suprir as suas necessidades que num processo dinâmico vão se tornando cada vez mais sofisticadas. Ele irá compreender como contraditória a relação de propriedade privada, trabalho, capital. Sendo o trabalho uma atividade vital. Marx (1985, p.202 apud OLIVEIRA 2006, P.77) concebe o trabalho:

Qualitativamente como potencial, uma atividade vital que expressa os poderes e capacidades do homem. O trabalho é um processo em que o ser humano com sua própria ação, impulsiona, regula e controla seu intercâmbio material com a natureza [...] atuando, assim sobre a natureza externa e modificando-a, ao mesmo tempo modifica sua própria natureza.

Atualmente as compreensões de trabalho estão associadas ao desenvolvimento humano e profissional, mas também cansaço e desconforto, tanto físico como mental. Todo trabalho é gerador de fatores potencializadores e desgastantes, que são determinantes dos processos saúde-doença vivenciados pelos trabalhadores. Por outro lado, é o trabalho que faz com que o indivíduo demonstre ações, iniciativas, desenvolva habilidades e é por meio dele, que poderá aperfeiçoá-las. O trabalho faz com que o

homem aprenda a conviver com outras pessoas, com as diferenças, a não ser egoísta e pensar no coletivo.

Considerando a construção da carreira docente, faz-se necessário um maior aprofundamento nas seguintes temáticas: habilidades e atitudes de relacionamento interpessoal, característicos do perfil de cada educador; a sua capacidade para gerenciar conflitos diante dos alunos, da instituição e dos colegas; a sua capacidade de aceitação às mudanças, exigindo flexibilidade e inovação na prática docente de reconhecimento e valorização pessoal e profissional na sua história; a sua situação pessoal e familiar envolvida e influenciada pelo seu ritmo de trabalho; a sua percepção sobre a ética no mundo do trabalho; sobre a sua saúde física e mental; e sobre conhecimento a respeito dos indicadores de qualidade de vida no mundo do trabalho das outras carreiras relacionadas à sua função docente, e para aproximarmos tais habilidades dentre outras demandas relativas ao caminhar de um educador, faz-se necessário atenção à saúde e valorização deste profissional.

Segundo Machado (2007, p. 91), a ergonomia da atividade e a clínica da atividade (CLOT, 2007) podem contribuir para que se consiga definir – mesmo que provisoriamente – o “trabalho do professor”. Visando à construção de uma definição contemporânea de trabalho (de base marxista), Machado e Bronckart (2009, p. 36-37), a partir dos trabalhos de Clot, Amigues e Saujat, propõem as seguintes características para tal atividade: a) é pessoal e sempre única, envolvendo a totalidade das dimensões do trabalhador (físicas, mentais, práticas, emocionais etc.); b) é plenamente interacional, já que, ao agir sobre o meio, o trabalhador o transforma e é por ele transformado; c) é mediada por instrumentos materiais ou simbólicos; d) é interpessoal, pois envolve sempre uma interação com outrem (todos os outros indivíduos envolvidos direta ou indiretamente, presentes ou ausentes, todos os “outros” interiorizados pelo sujeito); e) é impessoal, dado que as tarefas são prescritas ou prefiguradas por instâncias externas; f) e é transpessoal, no sentido de que é guiada por “modelos do agir” específicos de cada métier.

Quanto ao trabalho do professor, especialmente no que tange à realização deste fazer em determinada sala de aula, Machado (2007) afirma que, embora este atinja o profissional como um todo (o seu ser integral), em situações dentro e fora da sala de aula,

apresenta como objetivo: criar um meio que possibilite aos alunos a aprendizagem de um conjunto de conteúdos de sua disciplina e o desenvolvimento de capacidades específicas relacionadas a esses conteúdos, orientando-se por um projeto de ensino que lhe é prescrito por diferentes instâncias superiores e com a utilização de instrumentos obtidos do meio social e na interação com diferentes outros que, de forma direta ou indireta, estão envolvidos na situação (MACHADO, 2007, p. 93)

Nesse processo, entram em jogo também modelos de agir sócio historicamente construídos por seu coletivo de trabalho e neste contexto abordamos o absenteísmo que é um problema que ocorre em diferentes ambientes, e quando falamos em absenteísmo nas escolas, pensamos imediatamente em alunos que se ausentam, ou simplesmente abandonam as aulas. Mas é preciso considerar o problema a partir de outra perspectiva: professores ausentes. Qual é o real impacto causado pela ausência frequente de professores? Quais são as estimativas de ausências diárias de professores nas escolas da Rede Municipal de Ensino de Paranaguá? Como isso pode impactar diretamente a educação de crianças e jovens?

Combater o absenteísmo exige dedicação e profissionalismo de todos os envolvidos. É preciso considerar que problemas e imprevistos existem, e que a ausência, quando não é frequente, é normal. Mas é também necessário criar estratégias para conter o impacto desses fatores na educação dos alunos.

Assim, para Marx, a base da sociedade, assim como a característica fundamental do homem, está no trabalho. É do e pelo trabalho que o homem se faz homem, constrói a sociedade, é pelo trabalho que o homem transforma a sociedade e faz história, o trabalho torna-se categoria essencial que lhe permite não apenas explicar o mundo e a sociedade, o passado e a constituição do homem, como lhe permitem antever o futuro e propor uma prática transformadora ao homem, propor-lhe como tarefa construir uma nova sociedade. (ANDERY, 2012, p.399).

A Constituição Brasileira de 1988, em seu art. 196 estabelece que a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem a redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal, igualitário e equitativo às ações e serviços para a sua promoção, prevenção e recuperação da saúde (BRASIL, 1988).

Diante desta perspectiva da problemática pesquisada têm-se na criação da Comunidade de Investigação: Programa Municipal de Atenção à Saúde e Valorização do Professor (PMASP) um campo de pesquisa onde se procura reconhecer as causas e efeitos do absenteísmo ao tempo que se discute procedimentos, estratégias e alternativas possíveis para a redução da ausência da figura do professor no ambiente escolar.

O PMASP considerado Programa Piloto, passou a ser desenvolvido a partir do momento que foi detectado o absenteísmo na Rede Municipal de Ensino de Paranaguá, acarretando diversos prejuízos para toda comunidade escolar.

O Programa iniciou-se em 2017 com duas escolas e no ano de 2018 mais duas escolas foram inseridas e gradativamente será estendido para todas as unidades escolares da rede municipal. Inicialmente é realizado diagnóstico visando aspectos biopsicossociais pautado no diálogo e ações intersetoriais por meio de questionários estruturados e matriciamento envolvendo agentes da saúde e educação. Diante da sistematização das coletas de dados propõem-se ações que contribuam para a promoção da Qualidade de Vida, das relações interpessoais e de bem-estar biopsicossocial, incentivando hábitos saudáveis no ambiente escolar.

A curiosidade como inquietação indagadora, como inclinação ao desvelamento de algo, como pergunta verbalizada ou não, como procura de esclarecimento, como sinal de atenção que sugere alerta faz parte integrante do fenômeno vital. Não haveria criatividade sem a curiosidade que nos move e que nos põe pacientemente impacientes diante do mundo que não fizemos, acrescentando a ele algo que fazemos. (Paulo Freire, 1997)

3- DESENVOLVIMENTO

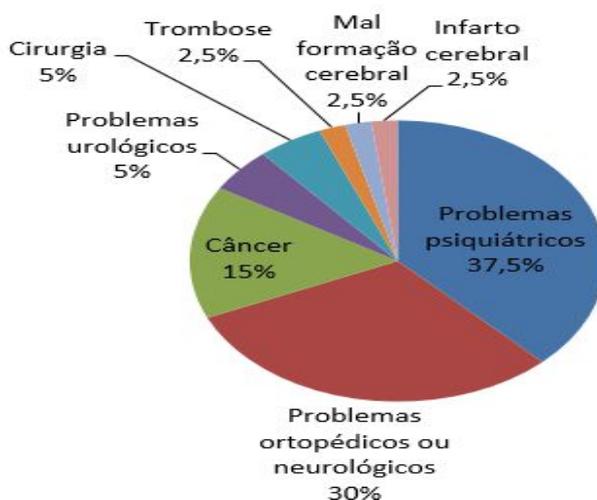
A metodologia da pesquisa baseia-se em uma abordagem quantitativa e qualitativa que foi conduzida por meio da observação e da coleta de dados, envolvendo a realização de entrevistas semi estruturadas com 56 profissionais da educação 2018.

Segundo Ivani Fazenda o método interdisciplinar é aprender a pesquisar, fazendo pesquisa, sobre perspectiva da pesquisa coletiva, em que exista uma pesquisa nuclear que absorva as preocupações dos diferentes pesquisadores e pesquisas satélites em que cada um possa ter o seu pensar individual e solitário. "Na pesquisa interdisciplinar, está a possibilidade de que cada pesquisador possa revelar a sua própria potencialidade, a sua própria competência" (FAZENDA, 2008, p. 10).

3.1- RESULTADO E DISCUSSÃO

Atualmente o município de Paranaguá conta com aproximadamente 2.250 professor da Rede Municipal de Ensino em 2018, atuando em 31 escola urbanas, 16 escolas do campo e 26 Centros de Educação Infantil (CMEI). Partindo do pressuposto que o absenteísmo acarreta inúmeros problemas inicia-se a realização de uma pesquisa onde foram levantados números de educadores afastados por auxílio-doença, com restrição e readaptação no departamento de Recursos Humanos, Paranaguá Previdência em que pode-se observar no quadro geral 54% foi por problemas físicos, 72% apresentam questões emocionais 4% álcool e drogas, 32% câncer entre outros. Os resultados são alarmantes se considerarmos que esses dados estavam sendo desprezados e que tais condições poderiam estar ou não relacionadas a sua atividade de trabalho.

Servidores Afastados por Auxílio Doença Lotados na SEMEDI/17



Fonte Gráfico 01- Dalago, Irazilda Bisso

Tendo em vista um levantamento realizado de janeiro a outubro de 2017 pela SEMEDI, chamou atenção o número de professores afastados por problemas psiquiátricos sendo 37,5% e problemas ortopédicos 30% do total de 1.786. Considerando o quadro de 1.446 professores, 89 professores pedagogos, 188 educadores infantis, 63 monitores.



Fonte: Gráfico 02- Dalago, Irazilda Bisson

Vale salientar que segundo o gráfico acima referente aos dez primeiros meses de 2017, os 60 profissionais readaptados também chamam a atenção. Considerando o quadro de 1.446 profissionais. (1106 professores, 89 professores pedagogos, 188 educadores infantis, 63 monitores).

Mediante os dados do quadro abaixo referente ao mês de março de 2018, considerando o quadro geral de 1511 profissionais do magistério segundo o Departamento de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Paranaguá, os profissionais readaptados continuam chamando a atenção somando 118 e afastados 68.

QUADRO 03- ENSINO FUNDAMENTAL DESCRIÇÃO QUANTIDADE Professor 1.218 Professor Pedagogo Coordenador 56 Professor Pedagogo Orientador 33 Total de profissionais: 1307 Professor com Restrição 95 Professor Afastado 44	QUADRO 04 - EDUCAÇÃO INFANTIL DESCRIÇÃO QUANTIDADE EDUCADOR Educador Infantil em Efetivo 150 Educador Afastado 24 Educador com Restrição 14 Monitor em Efetivo 54 Monitor Afastado 00 Monitor com Restrição 9
---	---

Dados Atualizados em: 01/03/2018	Dados Atualizados em: 01/03/2018
----------------------------------	----------------------------------

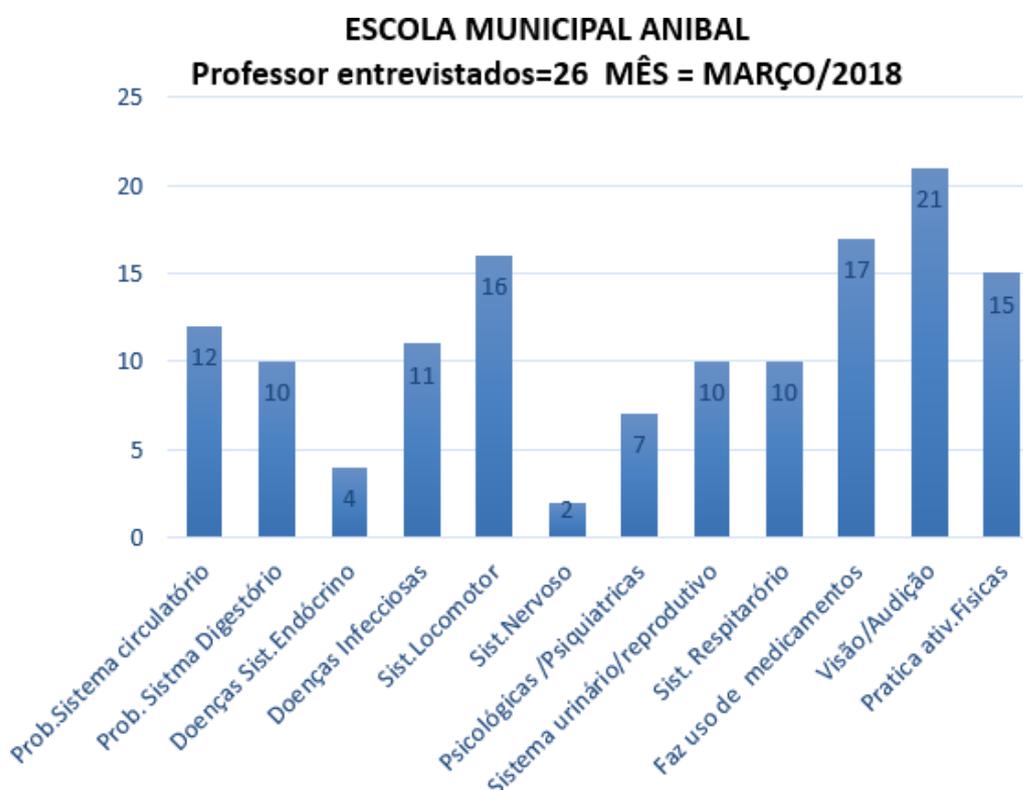
Fonte: Gráfico 05- Dalago, Irazilda Bisson

Número de faltas de servidores da Secretaria Municipal de Educação - comparativo mês de fevereiro a maio de 2018, considerando um quadro geral de 2.394 profissionais.

Marco/17	972 faltas
Abril/17	774 faltas
Maior/17	824 faltas
Fevereiro/18	479 faltas

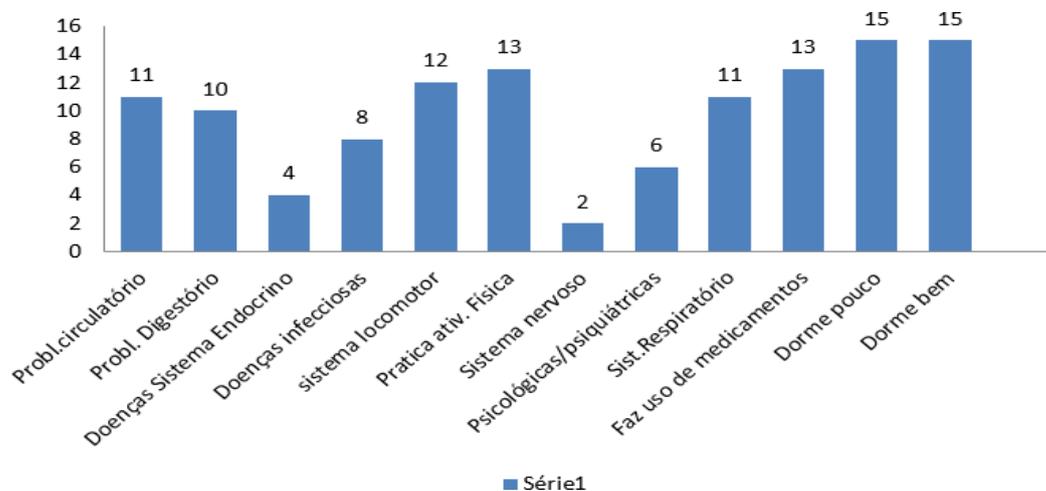
Fonte: Gráfico 05- Dalago, Irazilda Bisson

Em seguida os dados apresentados são de duas escolas inseridas no Programa no mês de março de ano 2018. Escola Municipal Aníbal Ribeiro Filho e Escola Municipal João Rocha. Percebe-se que os resultados analisados da pesquisa nestas duas escolas apresentaram dados estatísticos semelhantes, chamando a atenção para o uso de medicamentos, problemas locomotores e sistema circulatório. As escolas estão situadas geograficamente próximas, porém com características próprias diferentes, ambas estão localizadas em bairro relativamente afastadas do centro urbano.



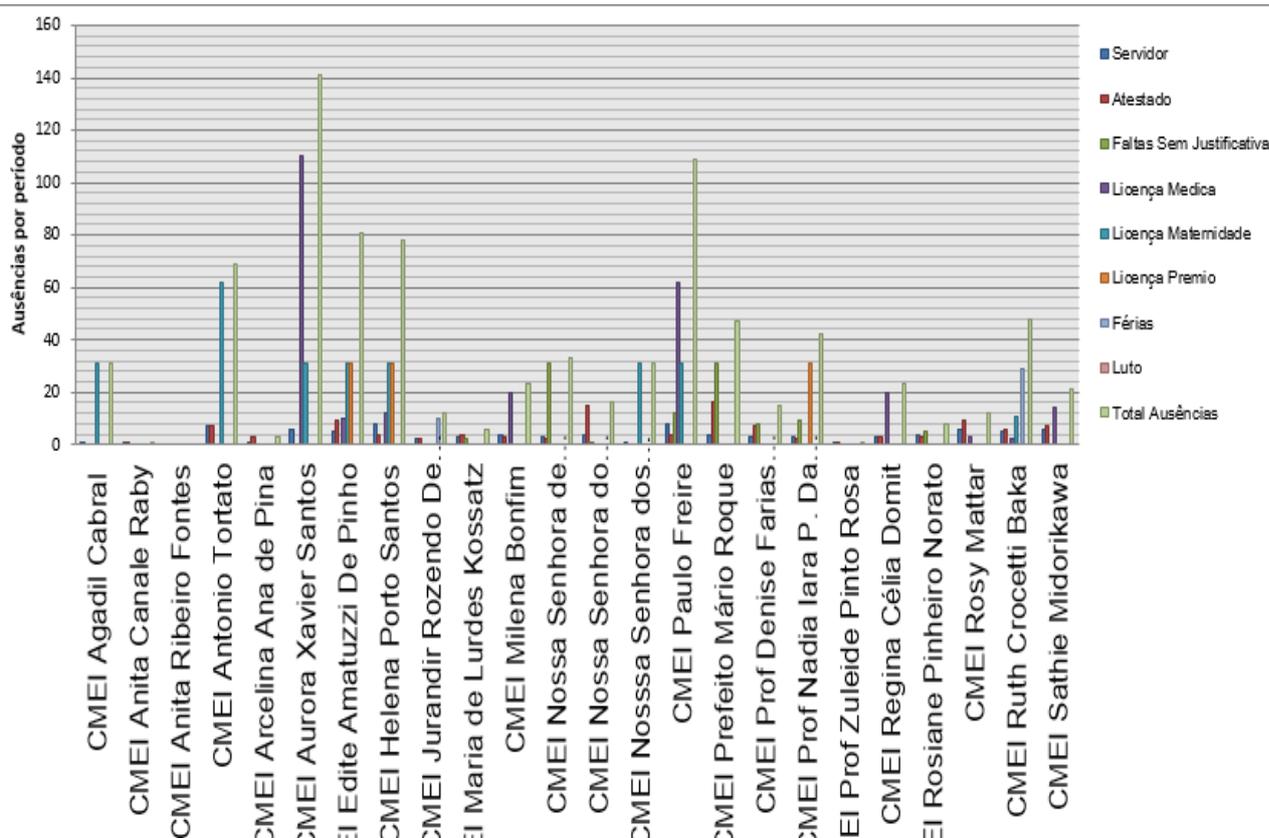
Fonte: Gráfico 06– Dalago, Irazilda Bisson

ESCOLA MUL. JOÃO ROCHA PROFESSORES ENTREVISTADOS = 30
Maio/2018



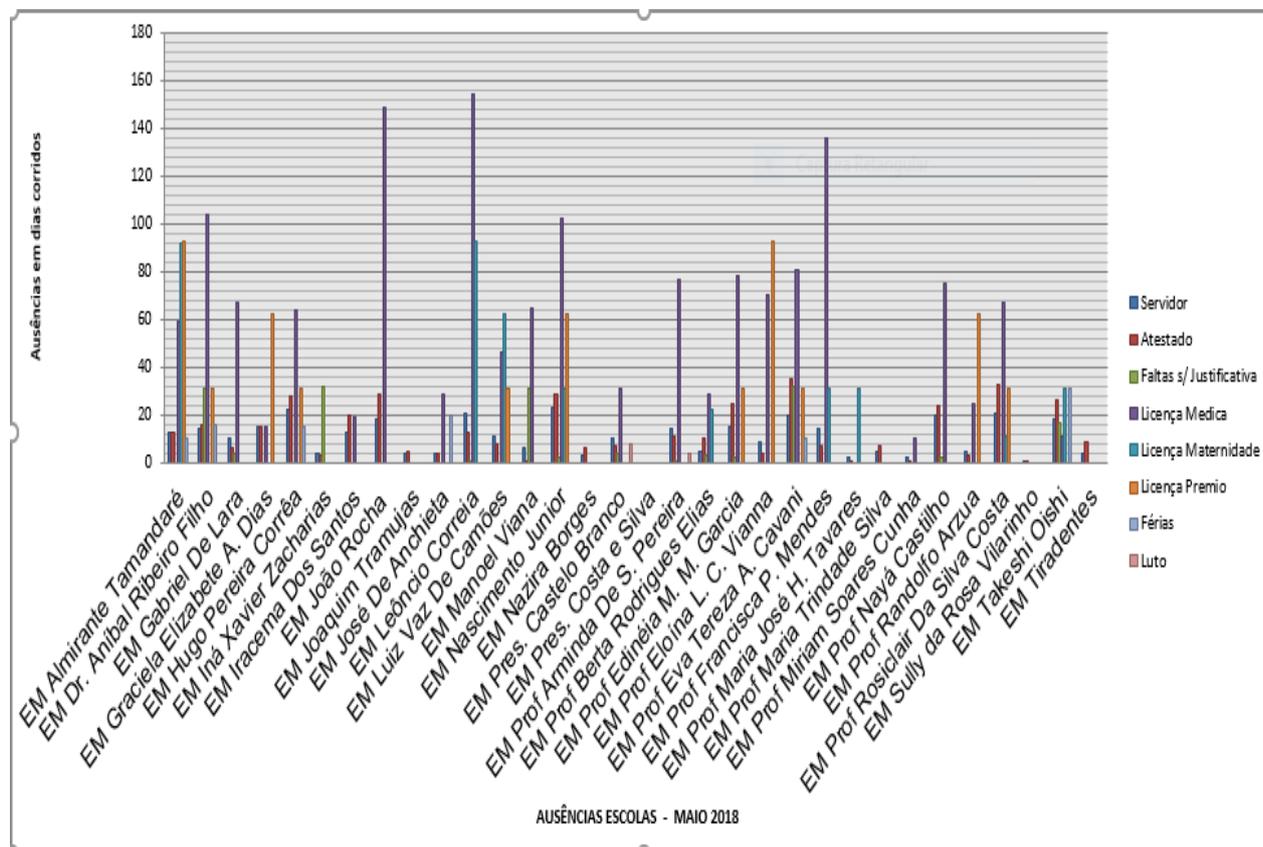
Fonte: Gráfico 07 – Dalago, IrazildaBiss

Levantamento referente ao mês de maio de 2018
Centros Municipais de Educação Infantil de Paranaguá



Fonte: Gráfico 08 – Dalago, IrazildaBisson

Levantamento referente ao mês de maio de 2018.
 Escolas Municipais de Educação Fundamental de Paranaguá



Fonte: Gráfico 09 – Dalago, IrazildaBisson

CONCLUSÃO

Portanto,conclui-se que por intermédio desta mostra da pesquisa, evidencia-se a necessidade de que o absentismo precisa ser interpretado como importante indicador de que a saúde do professor merece atenção e reflexão, e a partir disso, ações de promoção da saúde precisam ser realizadas, de modo que contribua para a qualidade de vida laboral do professor e conseqüentemente para educação de qualidade da Rede Municipal de Ensino de Paranaguá.

Certamente por meio deste instrumento de pesquisas e acompanhamento dos indicadores numéricos foi possível propor espaços de diálogos e atividades alternativas focadas no bem viver da comunidade escolar. Espera-se assim alcançar mudança significativa e qualitativa considerando o absentismo na Rede Municipal de Ensino de Paranaguá.

Neste sentido, apoiando-se em dados sólidos obtidos neste campo de estudo que se pautou a criação da Comunidade de Investigação: Programa de Atenção à Saúde e Valorização do Professor, que defende o uso dessa ferramenta como uma das estratégias de intervenção junto aos docentes oportunizando espaços de discussão e abordagem renovada sobre a saúde-emocional do professor, a necessidade de se construir novos sistemas de ação coletiva, espaços de cooperação.

Para os professores investigados neste estudo, as fontes do bem-estar no trabalho estão relacionadas principalmente aos fatores da dimensão relacional do meio ambiente familiar que interfere nas relações de trabalho e na atividade laboral.

Referências Bibliográficas

MANACORDA, Mario Alighiero. Marx e a Pedagogia Moderna; Tradução de Newton Ramos de Oliveira; 2. Ed. São Paulo: Cortez, 1996.

ANDERY, Maria Amélia Pie Abid. et al. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Garamond, 2012. 436 p.

OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. Filosofia da Educação: Reflexões e debates. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

AMIGUES, René. Trabalho do professor e trabalho de ensino. In: MACHADO, Anna Rachel (Org.). O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva. Londrina: Eduel, 2004. p. 35-53.

BRONCKART, Jean-Paul. Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo. São Paulo: EDUC, 1999.

CLOT, Yves. A função psicológica do trabalho. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2007